FICHA DE ATIVIDADE 1

5º ANO: MAQUETE DAS VIAS

COMPONENTE CURRICULAR

Artes, Matemática

COMPETÊNCIAS DA BNCC PRESENTES NESTA ATIVIDADE

Conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NOS ALUNOS

Noção espacial, formas geométricas, criatividade, percepção entre o real e a representação artística

DURAÇÃO DA ATIVIDADE

Aproximadamente 2 aulas de 60 min cada

INTRODUÇÃO

Você sabe as diferenças entre avenida, rua, rodovia e estrada?

O que seus alunos sabem a respeito?

As convenções de nomenclatura atribuídas à rede que usamos para nos mover são, na realidade, um pouco mais complexas do que se poderia imaginar.

De acordo com o Dicionário Aurélio, rua é uma "via pública para circulação urbana, total ou parcialmente ladeada de casas", enquanto avenida é uma "via urbana mais larga do que a rua, em geral com diversas pistas para circulação de veículos". Mas como a definição é imprecisa, na prática podem existir avenidas estreitas e ruas com várias pistas. Além disso, há vários outros nomes para os espaços destinados à circulação de veículos e pedestres, como travessa, viela e passarela. Enquanto motoristas e pedestres, devemos saber o limite de velocidade das vias que transitamos para que sejamos conscientes em nossas atitudes, respeitando e preservando a nossa vida e a do próximo.

OBJETIVO PEDAGÓGICO

Desenvolver a conscientização sobre as diferentes formas de vias e suas velocidades através de recursos artísticos.

PASSO 1

Não é apenas em São Paulo que o excesso de velocidade responde pelo maior número de multas. Em Fortaleza, Salvador, Maringá, Uberlândia, Porto Alegre, Palmas, Vitória e muitas outras cidades a infração também é líder. Neste sentido, sabemos que a fiscalização é fundamental mas a informação é tão preciosa quanto.

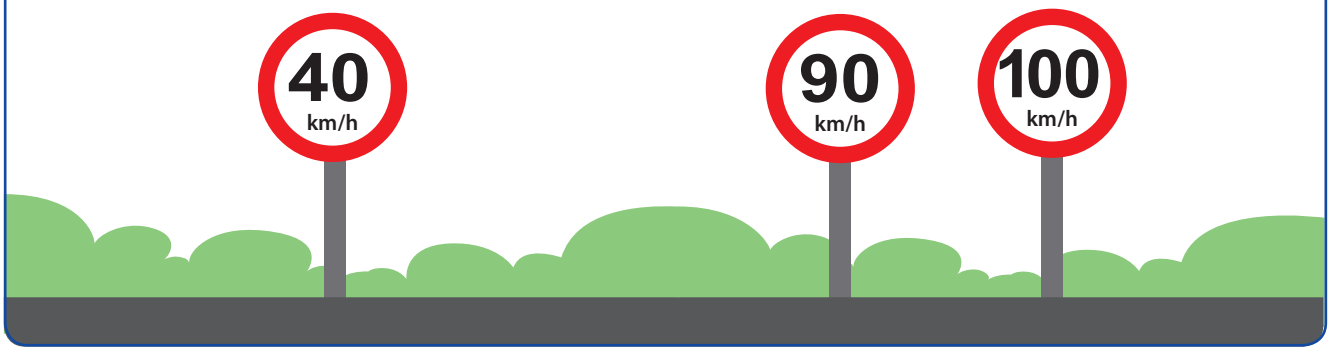
Apresente aos seus alunos a diferença entre as vias principais de uma cidade (avenida, rua, rodovia e estrada), informando que cada uma tem um objetivo diferente e possui um limite de velocidade diferente por isso. Para te apoiar nesta conversa, separamos algumas dicas sobre o assunto, retiradas do portal ***http://movimentoconviva.com.br/entendendo-os-limites-de-velocidade/***

O critério base para definição de limites de velocidade é o tipo da via. De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito o trânsito é composto por vias de circulação e essas por sua vez são divididas em urbanas e rurais, em especial pela presença e ausência, respectivamente, de edificações em sua extensão.

Vias urbanas são ruas, avenidas ou caminhos abertos à circulação pública, situadas nas áreas urbanas, caracterizadas na maioria das vezes por possuírem imóveis ao seu redor.

Vias rurais são as estradas e rodovias, situadas fora da área do perímetro urbano.

Em ambas as vias, devemos sempre estar atentos às placas de sinalização inseridas nelas, pois indicam os limites de velocidade de cada trecho, além de outras informações. Nas vias urbanas os limites de velocidade são sempre mais baixos que nas vias rurais devido à grande concentração de pessoas e veículos. Geralmente ficam na média de 40 Km/h. Nas vias rurais, sobretudo nas rodovias, a média de velocidade fica em torno de 90 a 100 Km/h a depender do tamanho do veículo.



PASSO 2

Após essa contextualização, divida a turma em grupos e peça para que cada um represente as diferentes vias e suas respectivas velocidades. Para isso, oferecemos algumas sugestões:

1. **Maquete:** é importante que nas maquetes apareçam as características de cada via, as sinalizações mais recorrentes, as placas de velocidade, o número de faixas, etc. Deixe que usem da criatividade para representar os elementos livremente, e você professor, também poderá

ainda trabalhar de maneira transversal formas geométricas e suas características durante a montagem da maquete. Para isso, o ideal é que você consiga os materiais de forma reciclável, pois além de ajudar o meio ambiente você poderá economizar. Você poderá utilizar materiais como papelão, metal, plástico, etc. Procure materiais e objetos que possam ser reaproveitados, como embalagens de leite, fósforo, garrafas, entre outros. Para deixar ainda mais legal, os alunos poderão também trazer brinquedos como carrinhos, pessoas e animais que poderão compor o cenário e deixa-lo mais real.

Uma parte da turma poderá ficar responsável por retratar uma maquete com cenário de vias rurais (estradas e rodovias) e a outra parte com vias urbanas. Veja o passo a passo:

1 **Para a base:** deve ser algo rígido e firme, que consiga sustentar o peso dos demais materiais. Você poderá utilizar placa de isopor 30cm, papelão, madeira, etc.

2 **Vias, solo, gramado:** você poderá pintar as faixas com tinta ou recortar moldes e colar sobre a base. Para as vias rurais, é importante lembrar que podem ter ou não asfalto, geralmente possuem pontes e muita natureza ao redor e provavelmente há mais incidência de animais na via. Você poderá utilizar papel crepom verde e palito de sorvete para construir árvores e gramado. É importante destacar também os limites de velocidades e os cuidados de motoristas e pedestres neste tipo de via (com animais, neblina, etc) e os tipos de veículos que mais costumam aparecer, como caminhões, carros de passeio, ônibus, etc.

Para as vias urbanas, os alunos deverão caprichar no cenário do entorno das vias, com casas, hospitais, escolas, prédios, bancos, fiações, postes, etc. É importante mostrar que nas vias urbanas há maior incidência de pedestres e veículos e por isso as velocidades tendem a ser menores.

Em ambos cenários a sinalização é importante e o respeito delas deve ser fundamental! Para fazer as placas de sinalização, imprima e recorte moldes da internet e cole-os em palitos de sorvete.

3 **Casas e prédios:** como dica, sugerimos a utilização de caixas de fósforo, leite, perfumes ou remédios vazias, que poderão ser encapadas com papel sulfite e pintadas com tinta ou desenhadas com canetinha.

4 **Pessoas, animais e veículos:** você poderá utilizar os brinquedos dos alunos ou criar com massinha.

Ao finalizarem as maquetes, os alunos poderão expô-las em uma feira para a comunidade ou na própria escola, para que os demais colegas vejam as artes criadas e também reflitam.

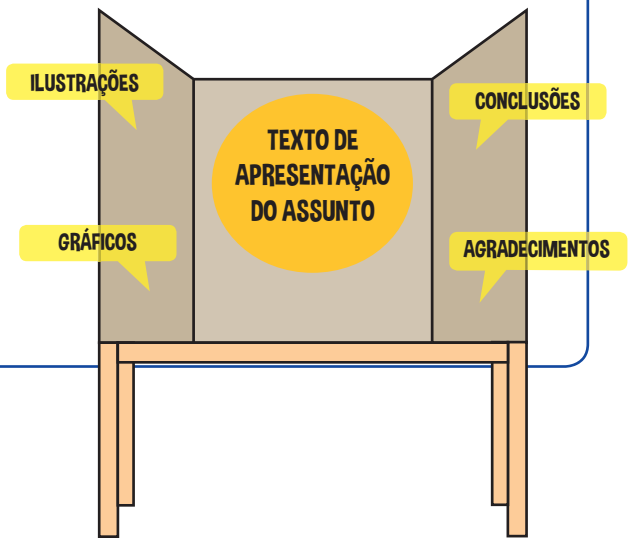
2 **Cabine das Novidades:** nessa proposta os alunos poderão representar visualmente todo o conteúdo aprendido de maneira criativa, organizando as informações em uma espécie de stand. Para isso, eles precisarão de:

- Papelão
- Fita crepe
- Fita dupla face
- Cartolina

1 Recorte o papelão de maneira a deixa-lo neste formato, com apenas 4 lados.

Em seguida, caso julgue necessário, encape os lados interiores da caixa com cartolina. Os estudantes deverão inserir as informações sobre as vias através de textos e desenhos nas paredes do painel, veja a seguir:

Assim eles criarão a Cabine das Novidades, um espaço que poderá ficar fora da sala de aula para outros alunos conhecerem e se informarem das pesquisas.



RECURSOS COMPLEMENTARES

Apesar de ser em inglês, o vídeo dá exemplos visuais da diferença entre rua e avenida:
https://www.youtube.com/watch?v=yqmso0c9CBs

Para auxiliar os alunos nas formas geométricas e reconhecer as placas existentes:
http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27523

A maior maquete de cidade do mundo:
https://www.youtube.com/watch?v=mLH1dAOUqUQ

AVALIAÇÃO

Lance para a sala as seguintes perguntas:

- O que foi fácil nessa atividade?
- Quais foram as principais dificuldades?
- O que fariam de diferente?
- O que aprenderam de novo?
- O que chamou a atenção?
- Conseguiriam passar esse conhecimento pra alguém?